

# DIAGNÓSTICO DE TCE POST MORTEM

Deon Viniccius Moreira Pimentel<sup>1</sup>; Marcela Reges de Faria<sup>1</sup>; Sarah Gonçalves Da Cruz<sup>1</sup>; Claudinei Sousa Lima<sup>2</sup>

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

## RESUMO

Traumatismo crânio encefálico (TCE) é o trauma que envolve o encéfalo e/ou seus envoltórios (couro cabeludo, crânio e meninges). Ele decorre de acidentes automobilísticos em 50% dos casos e cerca de 53% das mortes ocasionadas por acidentes de motocicleta são decorrentes de TCE. No caso que será relatado, a colisão entre um ônibus e uma motocicleta levou o motociclista à UTI do Hospital de Urgências de Anápolis, em coma. Após oito dias de internação, L.G.D.S faleceu e foi encaminhado ao IML para elucidação da causa de morte. Levando em conta à alta força de desaceleração, a suspeita principal da causa de morte foi TCE. Este relato de experiência foi feito com base na observação do exame cadavérico do corpo de L.G.D.S realizada pelo Doutor Roberson Guimarães no Instituto Médico Legal de Goiás (IML) às 18:45 horas do dia 18 de setembro de 2014. O objetivo era responder aos seguintes quesitos: “Houve morte?”; “Qual a causa da morte?” e “Qual o instrumento ou meio que produziu a morte?”. A necropsia examinou todas as estruturas corporais tanto externamente, quanto internamente, através das incisões mento-pubiana (abrindo a cavidade abdominal pela linha Alba) e bimastróidea na cabeça (rebatendo o escalpo e serrando a calota) . Concluiu-se que a morte foi devida à junção das lesões primárias e secundárias, tendo como principais a contusão hemorrágica, o edema cerebral e a hipertensão intracraniana. Ambas contribuíram de forma intrínseca para o diagnóstico claro de traumatismo cranioencefálico (TCE).

**Palavras Chaves:** Traumatismo crânio encefálico, lesão, acidente automobilístico, diagnóstico.